

IMRS - Renda e Emprego

Em uma sociedade na qual grande parte dos bens e serviços tem que ser adquirida no mercado, a manutenção de um padrão de vida digno depende de as famílias se assegurarem um nível mínimo de renda, o que, por sua vez, depende, em grande medida, da existência de emprego para os membros em idade ativa dessas famílias.

Embora haja discordâncias em torno da forma, da amplitude e do grau de eficácia de sua atuação, o setor público pode e deve influir no sentido da geração de emprego e renda, seja direta (através de seus gastos e investimentos e de transferências de renda às famílias) ou indiretamente (através de incentivos ao setor privado, entre os quais o fornecimento de infraestrutura econômica e social). No caso dos governos municipais, mesmo quando não dispõem de recursos substantivos para atuar diretamente, muitas vezes ainda cabe a eles um papel proativo no sentido de inserir o município em programas federais ou estaduais e de manter e criar atrativos para a iniciativa privada, da qual dependerá, na maioria das vezes, o nível de emprego e de renda no município.

O índice da dimensão Renda e Emprego do IMRS (IMRS-Renda e Emprego) busca captar o nível de renda e emprego das populações municipais através de três *proxies*. No caso da renda *per capita*, foi considerado o indicador PIB *per capita*. Embora se saiba que, no caso de regiões “abertas” como são os municípios, o nível do PIB *per capita* pode discrepar bastante do nível da renda *per capita* das famílias, em função de vazamentos para fora ou para dentro do município, as demais *proxies* para a renda *per capita* testadas (VAF *per capita* do comércio varejista, PIB *per capita* do setor serviços e uma *proxy* obtida a partir do consumo de energia elétrica residencial urbana) mostraram-se inferiores.

No tocante ao emprego, as informações disponíveis anualmente para os municípios referem-se ao mercado formal de trabalho. Foram considerados o indicador *taxa de*

emprego no setor formal, que relaciona o número de postos de trabalho formal à população de 16 a 64 anos, e o indicador *rendimento médio* dos ocupados no setor formal.

O índice de Renda e Emprego considera ainda dois indicadores do esforço da gestão municipal na geração de renda: o *esforço de investimento* e o *gasto municipal total per capita*.

Dos cinco indicadores acima, três sofrem uma transformação logarítmica – o *rendimento médio no setor formal*, o *PIB per capita* e o *gasto municipal total per capita*. Os indicadores são convertidos em cinco índices variando de 0 a 1, que entram na composição do IMRS-Renda e Emprego com a seguinte ponderação:

- Taxa de emprego no setor formal - 20%;
- Rendimento médio no setor formal - 20%;
- PIB per capita - 40%;
- Esforço de investimento - 10%;
- Gasto municipal total *per capita* - 10%.